

REVOLUÇÃO DIGITAL: IMPACTOS E TRANSFORMAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Piedley Macedo Saraiva¹
Camila Emanuelle Freitas da Silva²

RESUMO: O avanço da tecnologia da informação tem transformado a contabilidade de uma prática manual e operacional para uma função mais analítica e estratégica. A digitalização, exemplificada pela implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) no Brasil, automatizou processos contábeis, aumentando a eficiência e reduzindo erros e custos operacionais. Utilizando uma abordagem qualitativa, a pesquisa se vale de entrevistas semiestruturadas para explorar as percepções dos profissionais contábeis sobre os desafios e oportunidades na era digital. Os resultados indicam que, além de melhorar a precisão, a digitalização exige novas competências tecnológicas e analíticas dos contadores. O estudo também ressalta a importância de programas contínuos de capacitação para facilitar a adaptação às novas ferramentas digitais e aborda os desafios relacionados à segurança de dados. Em conclusão, a revolução digital está redefinindo a contabilidade, tornando-a uma ciência mais dinâmica e estratégica, e exigindo que os profissionais se adaptem continuamente para atender às demandas do mercado moderno.

Palavras-chave: Revolução digital. Contabilidade. Digitalização. SPED. Competências tecnológicas. Eficiência contábil. Segurança de dados.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia da informação (TI), a era da cultura de dados se consolidou e transformou a forma como vivemos e consumimos. O mundo digital é inovador e acelerado; enquanto facilita o acesso à informação e sua otimização, também exige maior habilidade e dinamismo para lidar com os eventos e processos tecnológicos. Como destacado por Castells (2000), “a revolução digital transformou a maneira como interagimos com a informação, exigindo novas competências para navegar em um ambiente cada vez mais complexo e dinâmico.”

Diante do avanço do cenário atual, diversos setores buscam aprimorar suas técnicas para se manterem atualizados e competitivos no mercado. Sendo assim a contabilidade não poderia ficar indiferente, visto que é uma ciência aplicada e se molda conforme a necessidade de mensurar o seu objetivo de estudo, o patrimônio.

¹Prof. Ciências contábeis. Uece/UNIFAP.

²Ciências contábeis, Uece.

A tecnologia da informação, tem estado presente em todos os aspectos da vida humana, tem ampliado o alcance e a acessibilidade à informação, além de otimização. Nos últimos anos as TI tem se tornado cada vez mais necessário para os contadores, que se utilizam de ferramentas como, softwares e até hardwares projetados para auxiliar em todos os processos contábeis. Enquanto isso, sistemas como o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) instituído em 2007 pelo decreto 6.002; tem possibilitado aos escritórios e clientes segurança de ter as informações fiscais informadas e concluídas sem uma grande demanda de pessoas e tempo. O foco dessa pesquisa está em como a transformação digital leva a um novo perfil de contador (mais analítico e menos operacional). Explorando quais habilidades são possíveis para se adaptar a esse novo cenário.

A tecnologia desempenha um papel fundamental na transformação da prática contábil. Antes da adoção generalizada dos sistemas modernos, a contabilidade dependia de registros manuais, o que não apenas aumentava o risco de erros substanciais, mas também demandava o envolvimento de equipes numerosas. Esse processo antiquado gerava atrasos significativos e ineficiências, destacando a necessidade de inovações tecnológicas para otimizar as operações e melhorar a precisão das informações contábeis e fiscais.

Todo fato histórico que envolva a sociedade tem impacto direto em todas as ciências; entender a revolução tecnológica na contabilidade é também compreender as transformações das práticas globais. A seguinte pesquisa busca compreender como a revolução digital está impactando e transformando as práticas contábeis, com foco nas mudanças de competências e na adaptação dos profissionais da área; qual a dificuldade mais persistente que os contadores atuantes e os que desejam atuar na área vão encontrar? Em que momento a contabilidade no Brasil foi informatizada e como esse processo vem acontecendo? A pesquisa foi iniciada através da exploração de plataformas renomadas, como o Google Acadêmico e Scielo.org. Onde foram identificados estudos recentes relacionados ao tema em questão.

A pesquisa seguirá uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas como principal método de coleta de dados. Esse método permitirá uma investigação detalhada das percepções, experiências e desafios enfrentados por profissionais contábeis no contexto da digitalização.

De acordo com Flick (2008, p. 20), “a pesquisa qualitativa é de particular relevância ao estudo das relações sociais devido à pluralização das esferas da vida”. Compreendemos a fala do autor que na pesquisa qualitativa, o estudo em um ambiente diversificado, que sofre

alterações aceleradas é preciso usar de uma estratégia indutiva ou métodos eficazes para explorar e compreender de forma profundas em relação ao contexto.

Em um cenário globalizado, a necessidade de atualização constante se torna essencial para profissionais de todas as áreas, incluindo a contabilidade. A contabilidade, sendo uma ciência social, está intrinsecamente ligada à evolução do ambiente em que atua. Nesse contexto, a transição para a era digital na contabilidade é um tema que merece atenção.

2. REFERENCIAL TEORICO

Um referencial teórico sólido é fundamental para compreender melhor o tema desta pesquisa, que busca explorar como a contabilidade tem se adaptado às transformações tecnológicas nas últimas décadas. Esse referencial não apenas fornece uma visão clara do desenvolvimento histórico da contabilidade, mas também ajuda a entender as mudanças estruturais nas práticas contábeis e o impacto dessas inovações sobre os profissionais da área.

Ao examinar a evolução da contabilidade, é essencial analisar como as tecnologias, desde os primeiros sistemas de registro até os complexos softwares contábeis atuais, têm moldado as práticas da área e exigem novas competências dos contadores. Através de um panorama histórico, podemos observar como o contato inicial com a tecnologia influenciou os métodos tradicionais, desde o uso de registros manuais até a digitalização total dos processos. Isso inclui o desenvolvimento de ferramentas e sistemas como o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), que altera profundamente o modo como as empresas e os profissionais contábeis lidam com a escrituração fiscal e contábil, exigindo uma adaptação. Portanto, o referencial teórico será composto de estudos que abordam a intersecção entre tecnologia e contabilidade, oferecendo uma análise detalhada sobre as fases de adaptação da contabilidade à era digital. Essa base é essencial para entender as implicações dessa transformação e fornecer uma visão crítica e bem fundamentada das mudanças em curso.

2.1 CONTABILIDADE HISTÓRIA E EVOLUÇÃO

A história da contabilidade está diretamente relacionada às necessidades humanas. À medida que os processos de contagem, registro e controle se tornaram mais complexos, surgiu a demanda por práticas que poderiam organizar e gerenciar essas atividades. Antônio Lopes de Sá, em sua obra intitulada Teoria da Contabilidade de 1999, define a contabilidade como uma ciência que estuda os fenômenos patrimoniais ocupando-se com realidades, evidências e

comportamentos dos mesmos em relação à eficácia funcional das células sociais.

Desde as primeiras civilizações humanas foram encontradas tabuas com registro de controle de posse, que mesmo rudimentares já demonstrava a necessidade que o homem já tinha de controle. Com a evolução dos materiais na idade média, o uso do papel deu um novo rumo a contabilidade, já se desenvolvia ali a contabilidade voltada para a gestão. No Renascimento houve um avanço importante para marcar a contabilidade como ciência; foi quando apareceu o *Tractatus de Computis et Scripturis* (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Paciolo, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos.

A partir do século XVIII, com a Revolução industrial houve grandes mudanças na forma de fazer negócio, e agora o mundo se baseava na produção em massa e as necessidades do comércio se expandiu juntamente com a inserção da tecnologia. Com isso, a mensuração eficiente passou a ser necessária para identificação de custos de produção, o que motivou o surgimento da contabilidade de custos. (OLIVEIRA, M. A.; SANTOS, M. G. A.; AMORIM, D. A. 2023)

Com o avanço da globalização, o mundo entrou em uma nova era tecnológica, caracterizada por um mercado altamente competitivo e com necessidades emergentes. Isso forçou uma reinvenção das práticas contábeis, à medida que as empresas se esforçaram para atender às demandas de gestores e governos por informações precisas e oportunas. Com o avanço tecnológico do século XX, a contabilidade e o ensino das práticas relacionadas também tiveram que acompanhar a tecnologia e as inovações dos vários segmentos econômicos (STAATS; MACEDO, 2021)

2.2 DIGITALIZAÇÃO DA CONTABILIDADE NO BRASIL.

A digitalização da contabilidade no Brasil é parte de uma transformação mais ampla que abrange diferentes setores econômicos e foi acelerada com a popularização das tecnologias de informação, principalmente a partir da década de 1990. Este processo ganhou força com o avanço da internet, a automação e a criação de sistemas e processos de software específicos para a área contábil, como os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) e ferramentas de auditoria digital. Esse movimento transformou as práticas contábeis tradicionais, tornando-as mais ágeis e eficientes. Segundo Rodrigues (2022) “ERP, se trata de uma tecnologia que integra todas as áreas da empresa, inclusive a parte contábil, não fazendo nada de forma isolada.”

Nos anos 2000, a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), como parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), foi um marco importante na digitalização da contabilidade no Brasil. O SPED dinamizou a obrigatoriedade das empresas e contadores a adoção e a escrituração fiscal e contábil eletrônica, que possibilita a integração e a fiscalização digital por parte da Receita Federal e outros órgãos tributários. De acordo com Moraes (2019), essa mudança foi fundamental para a adaptação do setor contábil, obrigando a classe a incorporar novas tecnologias e práticas automatizadas.

O SPED unificou a forma de envio das informações fiscais e contábeis por meio de um sistema eletrônico, complementando o papel e aumentando a eficiência e a segurança das transações. Atualmente seu universo de atuação compreende grandes subprojetos, como a Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), Livro Eletrônico de Escrituração e Apuração do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Pessoa Jurídica Tributada pelo Lucro Real (e-Lalur) e Central de Balanços. De acordo com Falcão, Oliveira e Farias (2020), a implementação do SPED resultou em maior eficiência nos índices de dados entre diferentes órgãos, facilitando a fiscalização e o combate à sonegação fiscal. Além disso, houve uma redução significativa nos custos operacionais das empresas, devido à simplificação e automatização de processos, o que permite que os contadores concentrem seus esforços em atividades mais estratégicas.

3684

Segundo Milet (2019), o SPED não só mudou uma nova era na gestão contábil, como também modificou uma transformação nas competências dos profissionais da área, que precisaram se adaptar ao uso de novas tecnologias e à maior complexidade na análise de dados. Essa padronização não apenas trouxe melhorias na qualidade das informações contábeis, mas também promoveu uma maior integração entre os entes fiscais, criando um sistema robusto e confiável para a escrituração contábil digital no Brasil, conforme afirma Malinowski (2016), que enxerga a digitalização como um caminho sem volta para o setor contábil.

Acontabilidade vem avançando em termos de tecnologias digitais e alcançando o status de Contabilidade Digital, a qual é resultado desse processo de transformação tecnológica. Além disso, a digitalização proporcionou uma série de benefícios operacionais, como a redução de erros, maior rapidez na produção de relatórios financeiros e o aumento da transparência nas operações fiscais. Ao mesmo tempo, trouxe desafios, como a necessidade de requalificação dos profissionais contábeis para lidar com essas novas ferramentas e com as novas demandas

tecnológicas do mercado. Esse processo de digitalização da contabilidade representa uma transformação significativa na forma como as informações financeiras são registradas, fornecidas e gerenciadas. Com o avanço das tecnologias, como sistemas integrados, inteligência artificial e o uso de plataformas online, as atividades contábeis são mais automatizadas e ágeis, permitindo maior precisão e redução de erros.

2.3 IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Historicamente o contador desempenhou um papel essencial na sociedade, inicialmente conhecido como "guarda-livros", responsável por registrar e manter organizadas as informações financeiras de indivíduos e empresas. Suas funções eram predominantemente operacionais e manuais, envolvendo o controle de inventários e registros patrimoniais, o que inclui um trabalho exaustivo de escriturador. O processo era mecânico, focado no preenchimento de livros contábeis e na organização de documentos financeiros, limitando a agilidade e os resultados da informação.

No entanto, com o avanço da economia global e o surgimento de novas demandas, o escopo da contabilidade começou a mudar, especialmente no final do século XX e início do século XXI. O desenvolvimento tecnológico impulsionou uma transformação profunda no papel do contador, com a introdução de ferramentas digitais que automatizam e otimizam processos que antes eram manuais. Segundo Almeida, Souza e Durso (2023), a contabilidade moderna, agora frequentemente chamada de Contabilidade Digital, é o resultado direto dessa revolução tecnológica.

O impacto das novas tecnologias nas práticas contábeis é significativo, transformando o contador de um executor de tarefas operacionais em um analista estratégico. A automatização de tarefas rotineiras, como o lançamento de transações, o preenchimento de obrigações fiscais e a elaboração de relatórios, é viabilizada por softwares contábeis e sistemas integrados, como os ERP (Enterprise Resource Planning). Além disso, o uso de tecnologias como inteligência artificial (IA) e big data permite ao profissional registrar grandes volumes de dados em tempo real, aumentando a precisão e a rapidez nas análises financeiras. De acordo com Rodrigues (2022), essas inovações trouxeram uma nova dinâmica para o trabalho contábil, possibilitando que o contador ofereça insights estratégicos e oriente a tomada de decisões empresariais.

A digitalização dos processos tradicionais também representou uma mudança drástica

na forma como a contabilidade é praticada. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído no Brasil em 2007, é um exemplo claro dessa transformação, exigindo que empresas e profissionais adotem novas ferramentas e práticas para atender às obrigações fiscais de forma eletrônica. Segundo Moraes (2019), o SPED foi um marco importante na digitalização da contabilidade no Brasil, proporcionando maior transparência, eficiência e segurança nos processos contábeis e fiscais, mas também exigindo que os contadores se requalificassem para lidar com as novas exigências do mercado.

Além da otimização dos processos, as novas tecnologias permitem uma integração maior entre as áreas da empresa. As informações contábeis, antes isoladas em departamentos específicos, agora são compartilhadas e integradas com outras áreas por meio de sistemas que permitem uma visão mais ampla do negócio. Esse cenário descreveu o contador em um gestor de informações estratégicas, que não deve apenas interpretar os dados financeiros, mas também colaborar com outros setores para fornecer uma visão integrada do desempenho empresarial. Staats e Macedo (2021) reforçam que a contabilidade, ao se digitalizar, deixou de ser uma atividade isolada e se tornou uma ferramenta fundamental para a gestão eficiente das empresas.

3. METODOLOGIA

3686

De acordo com Minayo (2001), entende-se por metodologia o "caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade", destacando a importância de uma abordagem estruturada e bem definida para investigar as consequências em análise. Este trabalho busca compreender como a revolução digital está impactando e evoluindo as práticas contábeis, com ênfase nas mudanças de competências e na adaptação dos profissionais da área. A pesquisa explora, especialmente, o perfil do contador no contexto da digitalização, buscando identificar habilidades e desafios enfrentados por esses profissionais.

A metodologia adotada é qualitativa considerada adequada para a exploração profunda das percepções, experiências e dificuldades enfrentadas pelos contadores na era digital. Uma abordagem qualitativa permite captar as nuances das transformações tecnológicas, fornecendo uma visão mais ampla e detalhada sobre as adaptações exigidas pelo mercado e as mudanças no papel do contador.

Para garantir a diversidade de perspectivas, uma seleção dos participantes foi realizada por amostragem intencional, buscando contadores e técnicos em contabilidade de diferentes setores e regiões, ou que contribuam para uma visão representativa do impacto da digitalização

em várias esferas do setor contábil. O número de participantes foi definido de acordo com os critérios de saturação de dados, estimando-se inicialmente entre 20 e 30 profissionais, conforme as recomendações metodológicas para pesquisas qualitativas.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, perguntas abertas de caráter de opinião. As entrevistas foram realizadas por meio de questionários abertos, enviados pela plataforma Google Forms, contendo cerca de 20 perguntas que exploram as mudanças nas rotinas contábeis e os conhecimentos necessários para atuar na área digital. A duração média de cada entrevista foi de 45 a 60 minutos, e todas foram gravadas com o consentimento dos participantes para posterior transcrição e análise detalhada.

Após a coleta, os dados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), com o objetivo de identificar categorias e temas recorrentes. A análise buscará organizar as respostas dos participantes em áreas temáticas que ilustram os principais impactos da digitalização nas práticas contábeis e as adaptações que ocorrem no setor, possibilitando uma visão aprofundada sobre como a revolução digital está redefinindo a contabilidade no Brasil.

4. RESULTADOS E DISCUSSOES

3687

A revolução digital tem impactado significativamente a contabilidade, provocando transformações que abrangem desde a automação de tarefas rotineiras até o reposicionamento do contador como consultor estratégico. Este capítulo discute os principais resultados obtidos por meio de entrevistas com profissionais da área contábil, relacionando-os com a literatura existente sobre o tema.

A digitalização das práticas contábeis tem promovido uma automação substancial de tarefas repetitivas, como a elaboração de folhas de pagamento, cálculo de impostos e geração de relatórios financeiros. Essa automação permite uma execução mais rápida e precisa dessas atividades, reduzindo o tempo necessário e minimizando erros humanos. Como observado nas entrevistas, os profissionais reconhecem a importância dos softwares contábeis para aumentar a precisão e a eficiência de suas atividades diárias.

Conforme Schroeder e Clark (1995) em "Accounting Theory: Text and Readings", a automação transforma a contabilidade ao liberar os profissionais para atividades de maior valor agregado, como a análise e consultoria estratégica. Essa perspectiva é corroborada pelos entrevistados, que destacam a redução do tempo dedicado a tarefas operacionais e o aumento da

capacidade de focar em funções analíticas e estratégicas.

Outro impacto relevante da digitalização é a redução da burocracia e a eliminação da necessidade de armazenamento físico de documentos. A digitalização permite que documentos sejam arquivados e acessados eletronicamente, economizando espaço físico e facilitando o cumprimento de obrigações legais e regulatórias. Os entrevistados relatam uma simplificação nos processos burocráticos e uma significativa economia no uso de papel, alinhando-se com as práticas de sustentabilidade.

Michael Alles e Miklos Vasarhelyi (2001), em suas pesquisas sobre contabilidade contínua, apontam que os sistemas digitais reduzem a necessidade de processos manuais e físicos, possibilitando que as empresas cumpram suas obrigações de maneira mais eficiente. Esse aspecto é ressaltado nas entrevistas, nas quais os profissionais observam uma maior agilidade e eficiência no arquivamento e recuperação de informações contábeis.

A transição para práticas contábeis digitalizadas, embora vantajosa, apresenta desafios consideráveis. Os entrevistados relataram dificuldades iniciais na adaptação às novas tecnologias, especialmente devido à falta de treinamento específico. Alguns profissionais mencionaram o receio de cometer erros como uma barreira inicial, embora a maioria tenha superado essas dificuldades com o tempo, destacando a importância do suporte técnico e do aprendizado contínuo.

3688

Laurence Bardin (2020), em "Análise de Conteúdo", afirma que a adaptação a novas tecnologias exige uma abordagem sistemática de aprendizado e superação de barreiras iniciais. Esse ponto é refletido nas entrevistas, com os profissionais enfatizando a necessidade de treinamento e apoio técnico para se adequarem efetivamente às novas ferramentas digitais.

A digitalização também melhorou a comunicação e a colaboração dentro das empresas. Com sistemas integrados, as informações contábeis podem ser compartilhadas entre diferentes departamentos, facilitando a coordenação e promovendo uma maior eficiência organizacional. Os entrevistados observaram que essa integração agiliza a troca de informações, aprimorando a colaboração interdepartamental.

Alles e Vasarhelyi (2001), destacam que a integração de sistemas contábeis com outras plataformas empresariais facilita a comunicação interna, permitindo uma colaboração mais eficaz entre departamentos. Os dados das entrevistas confirmam essa percepção, demonstrando como a digitalização tem contribuído para uma melhor interação e alinhamento entre diferentes áreas da empresa.

Apesar dos benefícios, a digitalização aumenta os riscos relacionados à segurança de dados, exigindo medidas rigorosas para proteger informações sensíveis. Os entrevistados expressaram preocupações com a possibilidade de vazamento de dados e a exposição indevida de informações de clientes. No entanto, alguns profissionais relataram confiar nos protocolos de segurança implementados pelas empresas para mitigar esses riscos.

De acordo com Alles e Vasarhelyi (2015), no livro *Contabilidade e Tecnologia da Informação*, a segurança de dados é uma prioridade crítica na era digital, e as empresas devem investir em tecnologias de proteção para garantir a integridade das informações contábeis. Esse aspecto é corroborado pelos entrevistados, que destacam a importância da segurança na proteção de dados confidenciais e na conformidade com exigências legais.

Com a automação de tarefas operacionais, o papel do contador está se transformando de um executor de tarefas para um consultor estratégico. Os entrevistados apontaram que, atualmente, os contadores desempenham funções mais analíticas e estratégicas, utilizando os dados gerados pelos sistemas para fornecer insights que orientam decisões empresariais.

Ainda segundo Alles e Vasarhelyi (2015), a contabilidade está evoluindo de uma função de registro para uma função de análise e previsão, com os contadores desempenhando papéis mais consultivos. Essa evolução é evidente nas entrevistas, onde os profissionais destacam o valor crescente de suas habilidades analíticas em um ambiente contábil digitalizado.

3689

A análise das entrevistas revela que a digitalização e a inteligência artificial estão provocando mudanças profundas nas práticas contábeis. A automação de tarefas rotineiras aumenta a eficiência e a precisão, enquanto a integração de sistemas facilita a comunicação e a colaboração. No entanto, a transição para a contabilidade digital não é isenta de desafios, incluindo a necessidade de novas habilidades e a preocupação com a segurança de dados.

As observações dos entrevistados são amplamente apoiadas pela literatura, que destaca a importância da adaptação contínua às tecnologias emergentes no campo contábil. À medida que a digitalização avança, espera-se que o papel do contador continue a evoluir, tornando-se cada vez mais estratégico e analítico, em consonância com as necessidades do ambiente de negócios moderno.

Quadro 1- Entrevistas revisadas e analisadas

PERGUNTAS.	ENTREVISTA DO 1	ENTREVISTADO 2	ENTREVISTA DO 3	ANALISE:
1- Como você define a revolução digital no contexto das práticas contábeis?	Uma evolução na área digital, onde o computador tomou o lugar de muitos papéis, máquinas de datilografia e com o tempo passou a ser necessária o uso de celulares e Internet.	Um processo extremamente necessário e revolucionário.	Como uma maneira prática e tecnológica de se fazer contabilidade.	Ha uma concordância entre os entrevistados que vê a revolução digital como uma evolução tecnológica essencial para a contabilidade, que trouxe praticidade, eficiência e substituição de processos manuais. Eles destacam o papel dos computadores e da internet na eliminação de papéis e máquinas antigas, além de facilitar o acesso a informações.
2- Quais mudanças mais significativas você observou nas práticas contábeis com a digitalização?	Mais agilidade e menos erros na elaboração de folhas de pagamento, impostos e declarações.	Redução do tempo para recebimento e análise de documentação. Não necessita mais de espaço físico para guardar documentos. Redução da burocracia nos órgãos de governo para envio de obrigações principais e acessórias.	Acesso mais ágil e rápido a informações.	As principais mudanças observadas são o aumento da agilidade e a redução de erros na elaboração de documentos, pagamento de impostos e declarações. A digitalização também eliminou a necessidade de armazenamento físico de documentos e reduziu a burocracia, principalmente na comunicação com órgãos governamentais.
3- Como a digitalização afetou sua rotina de trabalho?	Melhorou o resultado, o tempo foi mais aproveitado, devido a agilidade na elaboração de documentos.	Redução de tempo gasto com a realização das atividades.	Ela fez com que mecanismos internos passassem por grandes transformações.	A digitalização trouxe maior aproveitamento do tempo, permitindo uma execução mais rápida e eficiente das tarefas. Um dos entrevistados menciona que houve uma transformação nos mecanismos internos da empresa, indicando que a digitalização gerou mudanças organizacionais mais amplas.
4- Quais	Computador,	Sistema	APP Contábeis,	Entre as ferramentas mais mencionadas estão computadores, sistemas informatizados, aplicativos

ferramentas tecnológicas você utiliza regularmente em suas atividades contábeis?	impressora, Internet, celular.	informatizado.	Redes sociais, IA.	de contabilidade e redes sociais. Esses recursos tecnológicos são utilizados para agilizar processos e melhorar a comunicação e o compartilhamento de informações.
5- Como a introdução de softwares contábeis impactou a eficiência do seu trabalho?	Melhorou 100%, principalmente na elaboração de documentos, geração de impostos, importação de arquivos e conferência de dados.	Maior produtividade.	Ela fez com a mão-de-obra fosse mais especializada.	A introdução de softwares contábeis foi percebida como altamente positiva, com impactos como aumento da produtividade, especialização da mão-de-obra e maior eficiência na elaboração de documentos e conferência de dados.
6- Você acredita que a digitalização aumentou ou diminuiu a precisão das informações contábeis? Por quê?	Aumentou a precisão porque todas as informações já estão lançadas, fazendo a conferência, fica pronto mais rápido.	Aumentou porque felicitou uma análise com um volume maior de dados que antes era impraticável.	Aumentou. Inclusive as retificações delas.	Todos os entrevistados concordam que a digitalização aumentou a precisão, principalmente porque permite uma análise de dados mais rápida e confiável. A automatização de processos reduz o risco de erros e facilita a retificação de informações quando necessário.
7- Quais foram os principais desafios que você enfrentou ao se adaptar às novas tecnologias contábeis?	Achar que não conseguiria fazer, mas superei o medo e deu certo.	Nenhum desafio.	Falta de treinamentos e cursos.	Os desafios incluem receio inicial e falta de treinamento adequado. Um dos entrevistados destacou o medo de errar, mas que foi superado com o tempo. A falta de treinamento e cursos também foi mencionada como uma barreira para a adaptação.
8- Como a digitalização afetou a comunicação e colaboração com outros departamentos dentro da empresa?	Temos acesso aos computadores através de uma rede local e também usamos acesso remoto.	Facilidade em envio de informações	Ela melhorou a comunicação dos setores com as integrações deles.	A digitalização facilitou a comunicação e o compartilhamento de informações, tanto de forma local quanto remota. Os entrevistados relataram uma melhora significativa na integração entre setores, devido ao uso de redes e softwares compartilhados.

<p>9- Você recebeu algum tipo de treinamento específico para lidar com as novas tecnologias contábeis? Se sim, como foi essa experiência?</p>	<p>Faz muito tempo que fiz treinamento, atualmente é mais através de pesquisas, estudos e quando necessário, ajuda de suporte técnico.</p>	<p>Não.</p>	<p>Não.</p>	<p>A maioria não recebeu treinamento formal recente, contando mais com pesquisas e apoio de suporte técnico quando necessário. Isso revela uma lacuna na preparação profissional para lidar com tecnologias emergentes.</p>
<p>10- Quais habilidades você considera essenciais para um contador no contexto digital atual?</p>	<p>Conhecer as regras de imposto de renda PF, leis trabalhistas, contábeis e fiscais.</p>	<p>Capacidade de adaptação às tecnologias e saberes. Liderança. Capacidade de analisar dados.</p>	<p>Ter um bom conhecimento de informática.</p>	<p>As habilidades essenciais incluem conhecimento em legislação fiscal e trabalhista, capacidade de adaptação a novas tecnologias, liderança e habilidades analíticas. Essas competências são consideradas fundamentais para lidar com o aumento de dados e complexidade trazidos pela digitalização.</p>
<p>11- Como você vê o papel do contador mudando nos próximos cinco anos devido à digitalização?</p>	<p>Um profissional que deve ser mais respeitado.</p>	<p>Cada vez mais voltado para apresentar soluções para os empresários e menos produtores de boletos a pagar.</p>	<p>Vejo como de suma importância para tomada de decisões empresariais cada vez mais precisas.</p>	<p>Os entrevistados acreditam que o contador será mais respeitado e valorizado por sua capacidade de análise e suporte à tomada de decisões empresariais. Espera-se que o profissional contábil se envolva mais em soluções estratégicas e menos em tarefas operacionais.</p>
<p>12- Você acredita que a digitalização pode substituir completamente o trabalho humano na contabilidade? Por quê?</p>	<p>Na verdade, a sociedade quer, mas não acredito que seja bom, porque o ser humano pensa e é razoável, o computador não.</p>	<p>Não. A análise precisa de um contador experiente.</p>	<p>Completamente não. Diminuir sim.</p>	<p>A maioria dos entrevistados acredita que a digitalização não substitui completamente o trabalho humano, pois o julgamento e a análise são habilidades que dependem da experiência e do raciocínio humano. Entretanto, eles reconhecem que a automação pode reduzir a necessidade de algumas tarefas manuais.</p>
<p>13- Como as exigências legais e regulatórias influenciam a adoção de</p>	<p>A tecnologia digital ajuda a cumprir as exigências legais e regulatórias de</p>	<p>Atualmente vc precisa ter um software integrado para poder cumprir com as</p>	<p>Devido aos prazos determinados.</p>	<p>As exigências legais são vistas como um fator que impulsiona a adoção de tecnologias, pois a digitalização ajuda a cumprir obrigações com mais</p>

tecnologias digitais na contabilidade?	maneira mais ágil e eficaz.	obrigações legais de forma mais tranquila		eficiência e rapidez. Os softwares contábeis são considerados essenciais para garantir conformidade e atender aos prazos.
14- Pode descrever um exemplo de digitalização que melhorou um processo contábil específico em sua experiência?	Apuração de impostos mensais e trimestrais tendo como base de cálculo as notas fiscais lançadas corretamente. Elaboração de folha de pagamento e apuração dos devidos impostos de acordo com a tributação de cada empresa.	Redução de tempo para realização das atividades	Um exemplo básico é fazer Declaração de IRRF em Android e IOS.	Exemplos de melhorias incluem a apuração de impostos e elaboração de folhas de pagamento. A digitalização permite cálculos mais rápidos e reduz o tempo necessário para processos tributários e declarações, como o IRRF, via dispositivos móveis.
15- Quais são as suas preocupações em relação à segurança de dados e privacidade na contabilidade digital?	Exposição de informação indevida.	Vazamento de dados dos clientes	Não tenho preocupações.	As principais preocupações envolvem o vazamento de informações e a exposição indevida de dados dos clientes. No entanto, um dos entrevistados mencionou que não tem preocupações específicas, talvez devido a uma confiança nos protocolos de segurança.
16- Como a digitalização impactou o relacionamento com seus clientes ou stakeholders?	Agilizou mais a comunicação entre as partes.	Facilidade na comunicação e recebimento de informações.	Não sei dizer.	A digitalização agilizou a comunicação e facilitou o recebimento de informações entre as partes. Isso é visto como um benefício na construção de relações mais rápidas e eficazes com clientes e stakeholders.
17- Que tipo de suporte você gostaria de receber para se adaptar às mudanças tecnológicas na contabilidade?	Suporte por parte dos órgãos fiscalizadores.	Estou satisfeita com o suporte recebido	Cursos e treinamentos.	Os entrevistados expressaram o desejo por mais suporte dos órgãos fiscalizadores e cursos de capacitação. Isso reflete uma necessidade contínua de aprimoramento e atualização em relação a novas ferramentas e práticas.

18- Como você avalia o impacto do SPED na sua prática contábil diária?	Ferramenta útil para fiscalização.	Proporcionou melhor acompanhamento de entrega das obrigações junto ao governo	Diminuição na escrituração de documentação.	O SPED é visto como uma ferramenta útil que facilita a fiscalização e o acompanhamento das obrigações junto ao governo. Ele também contribui para a redução da documentação em papel e aumento da eficiência.
19- Quais são os benefícios mais significativos que você percebeu com a digitalização das práticas contábeis?	Melhor aproveitamento de tempo, qualidade no trabalho e atendimento.	Redução de papelada física no escritório	Diminuição na escrituração, e especializações em outros aspectos.	Entre os principais benefícios estão o melhor aproveitamento de tempo, redução de papéis físicos e maior qualidade no atendimento. A digitalização também permite a especialização em outras áreas de contabilidade.
20- Há algo mais que você gostaria de compartilhar sobre sua experiência com a revolução digital na contabilidade?	A revolução digital traz inúmeras vantagens, como a facilidade na comunicação, melhoria na qualidade de vida e aumento da produtividade. No entanto, também pode ter um impacto negativo, como o aumento da dependência digital, a disseminação de informações erradas e a substituição do homem pela máquina.	A tecnologia só vem a agregar e é um caminho sem volta	Não.	Os entrevistados destacaram as vantagens da revolução digital, incluindo melhor qualidade de vida e produtividade. Entretanto, apontaram que a digitalização pode ter efeitos negativos, como aumento da dependência digital e risco de substituição de humanos em certas tarefas.

Fonte: Elaborado pelo autor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revolução digital trouxe impactos profundos para a contabilidade, transformando operações diárias e redefinindo o papel estratégico dos contadores. A pesquisa demonstrou que a digitalização vai além da automação de tarefas rotineiras, estabelecendo novas expectativas quanto às competências dos profissionais. Sistemas como o SPED e softwares avançados de contabilidade são fundamentais para a automação em larga escala, diminuindo o tempo e o

custo de processos manuais, como o planejamento de folhas de pagamento e a geração de relatórios financeiros. Os entrevistados destacaram uma redução significativa nos erros humanos e um aumento na precisão das informações, reforçando como o perfil do contador está evoluindo de um executor de tarefas para um analista estratégico. As novas tecnologias permitem que esses profissionais se concentrem em atividades analíticas, como interpretar grandes volumes de dados e formular estratégias com base em insights financeiros. Isso exige, além do conhecimento técnico, habilidades e competências.

Apesar dos benefícios, a transição para práticas digitalizadas também traz desafios, como a falta de treinamento específico, que muitos profissionais identificam como barreira inicial. Esse fato evidencia a necessidade de programas contínuos de capacitação e suporte técnico para facilitar a adaptação. A segurança de dados representa outro desafio importante, exigindo que as empresas invistam em protocolos de proteção robustos para garantir a integridade e a confidencialidade das informações contábeis.

A digitalização também aprimorou a comunicação e a colaboração dentro das organizações. A integração de sistemas contábeis com outras plataformas facilita o compartilhamento de informações entre departamentos, promovendo uma visão mais coesa e estratégica dos negócios.

O futuro da contabilidade na era digital é promissor, mas exige uma abordagem proativa de adaptação contínua. Os contadores serão cada vez mais valorizados como parceiros estratégicos, contribuindo para decisões informadas e sustentáveis. Em resumo, a revolução digital está transformando a contabilidade em uma ciência mais dinâmica e estratégica, promovendo uma integração crescente entre tecnologia e análise financeira. As novas ferramentas digitais oferecem maior precisão, eficiência e agilidade, permitindo que os contadores se concentrem em funções de análise e consultoria, ao invés de atividades meramente operacionais. Essa mudança exige que os profissionais contábeis estejam em constante atualização, desenvolvendo novas habilidades técnicas e analíticas para atender às demandas de um mercado em transformação. Assim, a contabilidade digital se consolida como um pilar essencial para decisões empresariais mais fundamentadas e sustentáveis, reafirmando o papel do contador como um parceiro estratégico no mundo dos negócios.

REFERÊNCIAS

ALLES, Michael G.; VASARHELYI, Miklos A. Auditoria contínua: Uma nova visão da auditoria. *Auditoria: Um Jornal de Prática e Teoria*, v. 20, n. 1, p. 133-146, 2001.

ALLES, Michael G.; VASARHELYI, Miklos A. Contabilidade e Tecnologia da Informação. São Paulo: Atlas, 2015.

ALMEIDA, Francisco José de; SARAIVA, Piedley Macêdo. O Homemeos novos Cenários Corporativos na Era Digital: Um estudo prático aplicado a Área Contábil. *Id on Line Rev. Psic., Maio/2024*, vol.18, n.71, p.117-129, ISSN: 1981-1179.

Almeida, P.; Sousa, R.; Durso, M. (2023). *Transformações na contabilidade digital e seus impactos no mercado de trabalho*. Revista Brasileira de Contabilidade.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Resolução 1.299/2010.

BRASIL. Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm

CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: *A Sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v. 1. Acesso em: 14 ago. 2024.

Enrico Milet Moraes, O CHOQUE DA TECNOLOGIA NO MERCADO CONTÁBIL. 2019 - Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, Recife, abr. 2019

FALCÃO, A. I. L.; OLIVEIRA, T. F. A. de; FARIAS, R. S. de. *Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital*. Revista Linceu On-Line, [s. l], v. 11, n. 2, p. 06-27, 30 ago. 2021. Disponível em: https://liceu.emnuvens.com.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1857. Acesso em: 27 ago. 2024.

Flick, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas.

Minayo, MC de S. (2012). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14ª ed. São Paulo: Hucitec.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na Contabilidade Gerencial. *Revista de Administração*, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016. Acesso em: 12 nov. 2024.

OLIVEIRA, M. A. ; SANTOS, M. G. A. ; AMORIM, D. A. . Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica. *Revista GeTec: Gestão, Tecnologia e Ciências*, v. 12, p. 20-38, 2023 Disponível em:

<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3085/1902>. Acesso em: 23 nov. 2024.

RODRIGUES, Andreza da Silva. As inovações tecnológicas: um estudo sobre o ingresso da contabilidade na era digital. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano. 07, Ed. 08, Vol. 07, pp. 120-142. Agosto de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-na-era-digital>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-na-era-digital. Acesso em: 24 out. 2024.

SÁ, Antônio Lopes. *Teoria da Contabilidade*. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHROEDER, Richard G., CLARK, Myrtle W.; CATHEY, Jack M. *Accounting Theory and Analysis: Text Cases and Readings*. 7 ed. New York: John Wiley & Sons, 2009.

STAATS, C., & de Macedo, F. (2021). As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. *Revista Controladoria E Gestão*, 2(1), 348-369. Recuperado de <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/14177>